

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS POR INSUFICIÊNCIA RENAL EM ALAGOAS.

Thainara lasmin da Silva Delmiro¹ (PROVIC-Unit),
e-mail: thainaradelmiro@outlook.com
Cristhiano Sibaldo de Almeida¹ (Orientador),
e-mail: cristhianosibaldo@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Biomedicina/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 2.00.00.00-6 -4.06.00.00-9 Saúde Coletiva

RESUMO: Introdução: Os rins desempenham múltiplos papéis no corpo, inclusive filtração do sangue, metabolismo e excreção de compostos endógenos e exógenos e funções endócrinas. São os reguladores primários do equilíbrio hídrico, ácido-básico e eletrolítico do corpo, e esse notável par de órgãos mantém a homeostase. O glomérulo funciona como uma unidade filtradora de plasma. Solutos pequenos (Na^+ , ureia e água) atravessam os capilares glomerulares e são processados pelo túbulo renal. Substâncias maiores (células, imunoglobulinas e proteínas de grande peso molecular) não são filtradas. A insuficiência renal é uma doença sistêmica e consiste na via final comum de muitas diferentes doenças do rim e do trato urinário. É quando os rins não são capazes de remover os produtos de degradação metabólica do corpo, ou de realizar as funções reguladoras. As principais causas da doença renal estão associadas à hipertensão arterial e diabetes, ao passo que disparidades socioeconômicas, raciais e de gênero são também fatores determinantes. O diagnóstico é baseado, principalmente nas alterações funcionais de exames laboratoriais, como principal avaliador está o exame de taxa de filtração glomerular, é um importante componente no diagnóstico e classificação da doença renal. **Objetivos:** Definir o perfil epidemiológico de indivíduos internados por insuficiência renal no Estado de Alagoas. **Metodologia:** Está sendo realizado um estudo epidemiológico descritivo,

transversal acerca de internações por insuficiência renal, no estado de Alagoas. Os dados da pesquisa são obtidos do sistema Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), através da 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID 10). Após a coleta de dados da 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID 10), os mesmos são sistematizados no programa Microsoft Office Excel 2007, onde é realizada uma análise estatística de acordo com as variáveis: etnia, gênero e faixa etária. Do ponto de vista ético o estudo será realizado com dados secundários, sem riscos à população de estudo e sem identificação nominal dos indivíduos. Além disso, trata-se de dados de domínio público, portanto dispensa a autorização do comitê de ética. **Resultados:**No período analisado foram registradas 10.242 internações por insuficiência renal, sendo 2.578 (25,1%) em 2015, em 2016 houve 2.558 (24,9%) casos. No ano de 2017, foram registrados 2.478 (24%) casos, já em 2018, um total de 2.628 (26%) hospitalizações. Percebe-se que esta patologia acomete principalmente indivíduos do gênero masculino, perfazendo um total de 5.705 (55,7%) internações. Em relação ao gênero feminino, foi somado um total de 4.537 (44,3%) hospitalizações. A faixa etária mais atingida é entre 40 e 70 anos de idade. Não obstante, vale ressaltar que a pesquisa ainda encontra-se em andamento, portanto, foram apresentados os resultados parciais. **Conclusão:**Em síntese, o número de casos de internações por insuficiência renal vem aumentando a cada ano, inclusive entre as mulheres. No período analisado, o perfil com maior quantidade de registros de hospitalizações por essa causa foram pessoas do gênero masculino, pardos, com faixa etária entre 40 e 70 anos de idade.

Palavras-chave:Epidemiologia, Insuficiência, Pacientes.

Referências:

BASTOS, G.M.; KIRSZTAJN, M.G. Doença renal crônica: importância do diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem interdisciplinar estruturada para melhora do desfecho em pacientes ainda não submetidos à diálise. **J Bras Nefrol.** Juiz de Fora, Minas Gerais, 2011.

CARVALHO, A.C.; PINHO, O.R.J.; GARCIA, T.P. **Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde.** São Luís: EDUFMA, 2017.

GROSSMAN, C.S.; PORTH, M.C. **Fisiopatologia**. 9^oed. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2015.1137p.

GUSMÃO, D.J.; FILHO, S.M.W. **Epidemiologia aplicada à saúde pública**. 1^oed. Montes Claros: Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, 2015.

HAMMER, D.G. et al. **Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica**. 7^oed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 459p.

HIGA, K. Qualidade de vida de pacientes portadores de insuficiência renal crônica em tratamento de hemodiálise. **Acta Paul Enferm**. São Paulo, 2007.

MARINHO, B.G.W.A. et al. Prevalência de doença renal crônica em adultos no Brasil: revisão sistemática da literatura. **Cadernos de saúde coletiva**. v.35.3. Rio de Janeiro, 2017.

NUNES, F.T. et al. Insuficiência renal aguda. **Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto**. Ribeirão Preto, São Paulo, 2010.

RIBEIRO, M.H.C.R. et al. Caracterização e etiologia da insuficiência renal crônica em unidade de nefrologia do interior do Estado de São Paulo. **Acta Paul Enferm**. v.21. São José do Rio Preto, São Paulo. 2008.

RUDNICKI, T. Doença renal crônica: vivência do paciente em tratamento de hemodiálise. **Contextos clínicos**. v.7. Porto Alegre, 2014.

SCHMITZ, P.G.; BASTANI, B.; MARTIN, J.B. **Rins uma abordagem integrada à doença**. Porto Alegre: AMGH, 2012. 389p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. São Paulo, 14.03.2013. Disponível em: <
<https://sbn.org.br/publico>>. Acesso em: 22.05.2019

ABSTRACT: Introduction: The kidneys play multiple roles in the body, including blood filtration, metabolism and excretion of endogenous and exogenous compounds and endocrine functions. They are the primary regulators of the hydric, basic and electrolytic equilibrium of the body, and this remarkable pair of organs maintains the homeostasis. The glomerulus functions as a plasma filtration unit. Small solutes (Na⁺, urea and water) traverse the glomerular capillaries and are processed by the renal tubule. Major substances (cells, immunoglobulins and high molecular weight proteins) are not filtered. Renal insufficiency is a systemic disease and consists of the common final pathway of many different kidney and urinary tract diseases. It is when the kidneys are not able to remove the metabolic degradation products from the body, or to perform the regulatory functions. The main causes of renal disease are associated with arterial hypertension and diabetes, while socioeconomic, racial and gender disparities are also determinant factors. The diagnosis is based mainly on the functional alterations of laboratory tests, as the main evaluator is the glomerular filtration rate test, is an important component in the diagnosis and classification of renal disease. **Objective:** Define the epidemiological profile of individuals admitted for renal insufficiency in the state of Alagoas. **Methodology:** A descriptive, cross-sectional epidemiological study about hospitalizations due to renal insufficiency is being conducted in the state of Alagoas. The data of the research are obtained from the System Department of Informatics of the Brazilian unified Health System (DATASUS), through the 10th revision of the International Classification of diseases (CID 10). After data collection from the 10th revision of the International Classification of diseases (CID 10), they are systate in the Microsoft Office Excel 2007 program, where a statistical analysis is performed according to the variables: Ethnicity, gender and age group. From an ethical standpoint the study will be conducted with secondary data, without risks to the study population and without nominal identification of the individuals. In addition, it is public domain data, so it is exempt from the Ethics committee's authorization. **Results:** During the analyzed period 10,242 hospitalizations due to renal insufficiency were recorded, 2,578 (25.1%) In 2015, 2016 there were 2,558 (24.9%) cases. In the year 2017, 2,478 (24%) were registered Cases, already in 2018, a total of 2,628 (26%) hospitalizations. The most affected age range is between 40 and 70 years of age. Nevertheless, it is noteworthy that the research is still underway, therefore, the partial results were presented. **Conclusion:** In summary, the number of cases of hospitalizations due to renal insufficiency has increased each year, including among women. In the analyzed period, the profile with the highest number of hospitalizations records for this cause were male, mixed-race patients, age range between 40 and 70 years of age.

Keywords: Epidemiology, Insufficiency, Patients

Referências/references:

BASTOS, G.M.; KIRSZTAJN, M.G. Doença renal crônica: importância do diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem interdisciplinar estruturada para melhora do desfecho em pacientes ainda não submetidos à diálise. **J Bras Nefrol.** Juiz de Fora, Minas Gerais, 2011.

CARVALHO, A.C.; PINHO, O.R.J.; GARCIA, T.P. **Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde**. São Luís: EDUFMA, 2017.

GROSSMAN, C.S.; PORTH, M.C. **Fisiopatologia**. 9ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2015.1137p.

GUSMÃO, D.J.; FILHO, S.M.W. **Epidemiologia aplicada à saúde pública**. 1ªed. Montes Claros: Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, 2015.

HAMMER, D.G. et al. **Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica**. 7ªed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 459p.

HIGA, K. Qualidade de vida de pacientes portadores de insuficiência renal crônica em tratamento de hemodiálise. **Acta Paul Enferm**. São Paulo, 2007.

MARINHO, B.G.W.A. et al. Prevalência de doença renal crônica em adultos no Brasil: revisão sistemática da literatura. **Cadernos de saúde coletiva**. v.35.3. Rio de Janeiro, 2017.

NUNES, F.T. et al. Insuficiência renal aguda. **Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto**. Ribeirão Preto, São Paulo, 2010.

RIBEIRO, M.H.C.R. et al. Caracterização e etiologia da insuficiência renal crônica em unidade de nefrologia do interior do Estado de São Paulo. **Acta Paul Enferm**. v.21. São José do Rio Preto, São Paulo. 2008.

RUDNICKI, T. Doença renal crônica: vivência do paciente em tratamento de hemodiálise. **Contextos clínicos**. v.7. Porto Alegre, 2014.

SCHMITZ, P.G.; BASTANI, B.; MARTIN, J.B. **Rins uma abordagem integrada à doença**. Porto Alegre: AMGH, 2012. 389p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. São Paulo, 14.03.2013. Disponível em: <
<https://sbn.org.br/publico>>. Acesso em: 22.05.2019